

## **ARITMÉTICA**

UM A UM AOS SEUS OLHOS PASSAVAM,  
LENTA E INFINITAMENTE, OS VAGÕES DE MINÉRIO.  
A CURIOSA CRIANÇA CONTAVA E ERRAVA A CONTA  
DE NOVO REPETIA A CADA OLHAR PARA A FERROVIA.  
COM CENTO E UM, CENTO E DOIS E MUITOS CENTOS A MAIS  
IA APRENDENDO A ARITMÉTICA DO DEVER DE CASA DO DIA.

AQUELE ATRITO DA RODA DE FERRO  
SOBRE O TRILHO DE MESMO BRILHO  
LEVAVA MUITAS TONELADAS,  
PELOS CAMINHOS DE FERRO  
QUE ERAM DE MINAS,  
DE MINÉRIO,  
DESCOBERTOS PELO IMPÉRIO.

SEGUIAM MUITOS QUILOMETROS  
PUROS  
COMO EXTRAÍDOS DA NATUREZA  
PELA CIÊNCIA TRANSFORMADOS  
RETORNAM EM OUTRA FORMA  
EM MUITOS ANÉIS E OUTRA BELEZA.

A CRIANÇA MAIS TARDE  
IRIA ENTENDER  
QUE CADA PEÇA ALI PRESENTE  
FARIA PARTE DA SUA VIDA EM NOVO AMBIENTE.

**Autora: Yara Assis Rezina**